



KAIRÓS – RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PARTICIPAÇÃO DISCENTE NA IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇO-ESCOLA DE PSICOLOGIA HOSPITALAR

Eixo Horizontal: EH13: PLANEJAMENTO, GESTÃO E AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS

Eixo Vertical: EV3: FORMAÇÃO E ÉTICA

Karina Marinho Silveira; João Pedro Oliveira Freire; Luiza Michel Coty Tabajara Leite de Barros Cartaxo; Alinek Almeida da Silva; Mônica Soares Paiva da Silva; Luiza Magalhães Dias; Inara Danielle Rego Nogueira

Introdução: A implantação de serviço de Psicologia Hospitalar que nasce com o objetivo de ser campo de ensino aglutina desafio e potencial. Faz-se necessário considerar qual papel será desempenhado pelos alunos e quando passarão a participar do serviço. O serviço em questão foi iniciado na cidade de Fortaleza a partir de convênio firmado entre Centro Universitário e Hospital Geral filantrópico de nível secundário que não contava com serviço de Psicologia anteriormente. **Objetivo e método:** abordar uma experiência de implantação com participação discente, realizando um relato de experiência com discussão teórica. **Resultados:** Participaram do processo de implantação uma psicóloga docente e treze alunos de graduação, cursando entre 4o e 7o semestre, por meio de projeto de extensão - projeto Kairós - iniciado um semestre letivo antes do período designado para que o serviço começasse a operar como campo de estágio regular de graduação. A psicóloga responsável esteve inicialmente por um mês no hospital para organizar questões formais – acesso a sistema de prontuário, local de guarda de materiais – e conhecer o serviço, seus profissionais e rotinas. No mesmo período foi realizada a seleção e treinamento inicial dos extensionistas. A partir do segundo mês, estes passaram a se inserir na rotina acompanhando atendimentos individuais e grupais realizados pela profissional e participando ativamente da avaliação e planejamento das próximas atividades. Novas atividades foram gradualmente sendo inseridas e apresentadas aos alunos, incluindo criação de indicadores, estabelecimento de rotinas de encaminhamento e elaboração de material para os grupos. Entendendo que o diálogo com a equipe alicerça o atendimento no âmbito hospitalar, buscou-se atuar de forma multidisciplinar, tendo como referência para os atendimentos os encaminhamentos solicitados pela equipe multiprofissional, através da enfermagem, e priorizando a realização de discussões de caso e devolutivas para a equipe. Desta forma, em poucos meses de atuação, foi notada uma modificação nos tipos de encaminhamentos, indicando que a equipe aprimorou suas percepções sobre as demandas de ordem psicológica. **Discussão:** As particularidades desse projeto trazem uma relevância singular na formação acadêmica, tendo em vista que, durante a construção do processo os discentes atuaram ativamente no planejamento e na aplicação de todas as atividades. Com isso, eles entraram em contato com as práticas da Psicologia Hospitalar desde a sua implantação, participando da identificação de demandas, da elaboração de atividades, ajudando a definir prioridades e construindo uma rotina para o serviço. **Considerações finais:** podemos entender que dentro do que propõe-se como ferramenta de ensino-aprendizagem a participação na implantação de um serviço, torna-se um campo fértil significativo de aprendizados. A experiência mostrou-se rica em aprendizados relacionados à assistência a pacientes e familiares, ao trabalho multiprofissional e ao planejamento e gestão. Nessa perspectiva, entende-se que esse foi o primeiro passo para a estruturação do serviço-escola de Psicologia Hospitalar, em um movimento colocado como ponto de partida para a construção de novas possibilidades que levaram em conta a contribuição dos próprios discentes na estruturação do campo de ensino.